



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E USO DOS RESULTADOS

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E USO
DOS RESULTADOS
FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR**

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, no exercício de sua função institucional de promoção da qualidade acadêmica, da gestão eficiente e da formação superior socialmente referenciada, estrutura o Programa Institucional de Avaliação Institucional e Uso dos Resultados como política institucional permanente, estratégica e estruturante, destinada à consolidação de uma cultura organizacional orientada por evidências, análise crítica e tomada de decisão qualificada.

A avaliação institucional, no âmbito da FACSUR, não se limita à dimensão diagnóstica ou ao cumprimento de exigências regulatórias, sendo compreendida como instrumento central de governança acadêmica e administrativa. Trata-se de mecanismo estruturante que permite à instituição compreender sua realidade, identificar padrões de desempenho, reconhecer fragilidades e potencialidades e, sobretudo, transformar os dados produzidos em decisões institucionais concretas.

O programa estabelece a avaliação como eixo integrador entre planejamento, execução e melhoria institucional, assegurando que os resultados produzidos não permaneçam restritos a relatórios formais, mas sejam incorporados de forma sistemática às políticas institucionais, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, às práticas de ensino e às estratégias de gestão.

Ao consolidar este programa, a FACSUR reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino superior, com a transparência institucional, com a participação da comunidade acadêmica e com a construção de um modelo de gestão orientado por evidências e melhoria contínua.

FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

O Programa Institucional de Avaliação Institucional e Uso dos Resultados fundamenta-se nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, especialmente no que se refere à autoavaliação institucional como instrumento essencial de melhoria da qualidade do ensino, da gestão e das políticas institucionais.

Sua estruturação encontra vinculação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR, constituindo elemento estruturante da gestão estratégica e da política de qualidade acadêmica.

O programa articula-se diretamente com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, instância responsável pela condução dos processos avaliativos internos, pela sistematização dos dados institucionais e pela produção de relatórios analíticos que subsidiam a tomada de decisão institucional.

A integração com o Núcleo de Ensino – NUEN ocorre de forma estruturante, especialmente na análise dos resultados relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, desempenho acadêmico, organização curricular e práticas pedagógicas. Os dados produzidos pela avaliação institucional subsidiam diretamente processos de revisão curricular, aperfeiçoamento metodológico e qualificação do ensino.

O programa também se articula com o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, especialmente na análise da produção acadêmica, do engajamento em atividades de pesquisa e extensão e da efetividade das políticas institucionais nessas áreas, permitindo qualificação contínua dessas dimensões.

A vinculação com o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET é essencial para a análise dos indicadores de evasão, permanência, engajamento discente e desempenho acadêmico, possibilitando que os dados da avaliação institucional sejam utilizados na construção de estratégias efetivas de permanência estudantil.

Essa estrutura de vinculação assegura que a avaliação institucional não opere de forma isolada, mas integrada às políticas acadêmicas, aos processos de gestão e às estratégias institucionais de melhoria contínua.

OBJETIVOS

O programa tem como objetivo geral consolidar a avaliação institucional como instrumento estruturante da gestão acadêmica e administrativa, promovendo o uso qualificado dos resultados para a melhoria contínua das atividades institucionais.

Em sua dimensão específica, o programa busca implementar processos sistemáticos e contínuos de avaliação institucional, garantir a participação qualificada da comunidade acadêmica, produzir dados consistentes e representativos, analisar criticamente os resultados obtidos, promover a

utilização efetiva das informações na tomada de decisão, fortalecer a integração entre avaliação e planejamento institucional, subsidiar a revisão de políticas, programas e práticas acadêmicas, aprimorar a qualidade do ensino, da gestão e dos serviços institucionais e assegurar alinhamento com as diretrizes do SINAES.

PÚBLICO-ALVO

O programa destina-se à totalidade da comunidade acadêmica da FACSUR, incluindo estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores institucionais, que participam dos processos avaliativos e são diretamente impactados pelas ações decorrentes da utilização dos resultados.

A participação desses atores não se limita à resposta aos instrumentos avaliativos, mas envolve sua inserção ativa no processo de análise, discussão e utilização dos resultados, consolidando uma cultura institucional participativa e orientada por evidências.

ESCOPO E ABRANGÊNCIA

O Programa Institucional de Avaliação Institucional possui abrangência plena, contemplando todas as dimensões acadêmicas e administrativas da FACSUR, incluindo ensino, pesquisa, extensão, gestão institucional, infraestrutura, políticas acadêmicas e apoio ao estudante.

Seu escopo envolve não apenas a coleta e análise de dados, mas também a transformação dessas informações em ações institucionais concretas, assegurando que a avaliação produza efeitos reais sobre a qualidade institucional.

O programa compreende a realização de avaliações periódicas, a sistematização dos dados obtidos, a elaboração de relatórios analíticos, a definição de planos de ação e o acompanhamento da implementação das melhorias, garantindo ciclo contínuo de avaliação, intervenção e aperfeiçoamento.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do programa ocorre por meio de ciclos institucionais contínuos de avaliação, análise, intervenção e retroalimentação, conduzidos pela CPA em articulação com as instâncias acadêmicas e administrativas.

Inicialmente, são aplicados instrumentos avaliativos estruturados, abrangendo diferentes dimensões institucionais e assegurando coleta de dados ampla, representativa e metodologicamente consistente.

Os dados coletados são sistematizados e analisados de forma crítica, permitindo identificação de padrões, tendências, fragilidades e potencialidades institucionais. Essa análise não se limita à leitura descritiva, mas busca compreender as causas dos resultados observados e suas implicações institucionais.

Com base nos resultados, são elaborados relatórios institucionais analíticos, que subsidiam a tomada de decisão pelos gestores, pelas coordenações de curso e pelos núcleos institucionais.

A etapa subsequente consiste na definição e implementação de planos de ação, direcionados à superação das fragilidades identificadas e ao fortalecimento das potencialidades institucionais.

O programa assegura que as ações implementadas sejam acompanhadas e avaliadas, garantindo retroalimentação contínua do sistema e consolidação da avaliação como instrumento efetivo de gestão.

COMPETÊNCIA E GESTÃO

A gestão do programa estrutura-se em modelo de governança institucional integrada, no qual a Comissão Própria de Avaliação – CPA atua como instância central de coordenação, análise e indução de processos institucionais baseados em evidências.

Compete à CPA planejar e conduzir os processos avaliativos, desenvolver instrumentos de coleta de dados, sistematizar as informações obtidas, elaborar relatórios analíticos e promover a disseminação dos resultados à comunidade acadêmica e às instâncias de gestão.

Compete à gestão superior assegurar suporte institucional, garantir a utilização efetiva dos resultados na tomada de decisão e promover a integração da avaliação aos processos de planejamento e gestão.

Compete ao NUEN analisar os resultados relacionados ao ensino e à organização pedagógica, deliberando sobre ajustes metodológicos, revisão curricular e aperfeiçoamento das práticas de ensino.

Compete ao NUPEX utilizar os dados da avaliação para qualificação das atividades de pesquisa e extensão, ampliando sua efetividade e impacto institucional.

Compete ao NURET analisar os indicadores de permanência e evasão, utilizando os resultados da avaliação para construção de estratégias de retenção e acompanhamento discente.

Essa estrutura de governança assegura que a avaliação institucional produza efeitos concretos sobre a gestão e sobre a qualidade acadêmica.

RECURSOS

A execução do programa demanda a mobilização integrada de recursos humanos, tecnológicos, administrativos e analíticos, organizados de forma a garantir a qualidade dos processos avaliativos e a efetiva utilização dos resultados.

No plano humano, o programa requer equipe qualificada para elaboração de instrumentos, análise de dados, interpretação dos resultados e articulação institucional, atuando de forma integrada com a CPA e com os demais setores.

No plano tecnológico, são utilizados sistemas de coleta e análise de dados, plataformas digitais de avaliação e ferramentas de gestão da informação, permitindo processamento eficiente e leitura qualificada das informações.

No plano organizacional, são necessários fluxos institucionais definidos, mecanismos de registro e protocolos de utilização dos resultados, assegurando que a avaliação se converta em ação institucional.

INDICADORES E RESULTADOS

O Programa Institucional de Avaliação Institucional e Uso dos Resultados adota sistema estruturado de indicadores concebido não apenas para mensuração da execução dos processos avaliativos, mas, sobretudo, para aferição do grau de incorporação dos resultados às práticas institucionais e da efetividade das decisões decorrentes da avaliação.

Os indicadores são organizados em dimensões analíticas complementares, permitindo leitura aprofundada da maturidade da cultura avaliativa e da capacidade institucional de transformar dados em ação.

Na dimensão de participação e representatividade, são considerados indicadores relacionados à adesão da comunidade acadêmica aos processos avaliativos, abrangência dos instrumentos aplicados, diversidade dos públicos

participantes e consistência amostral dos dados coletados, assegurando legitimidade e robustez das informações produzidas.

Na dimensão de qualidade analítica, são avaliados a consistência metodológica dos instrumentos, a profundidade das análises realizadas, a capacidade de identificação de padrões e tendências e o nível de articulação entre dados quantitativos e qualitativos, permitindo que a avaliação transcenda a descrição e alcance efetiva compreensão institucional.

Na dimensão de utilização dos resultados, são considerados indicadores centrais do programa, incluindo o grau de incorporação dos resultados nos processos decisórios, a quantidade e qualidade dos planos de ação elaborados, o nível de aderência das ações às fragilidades identificadas e a integração dos dados da avaliação aos processos de planejamento institucional.

Na dimensão de impacto institucional, são analisados os efeitos concretos das ações implementadas a partir da avaliação, especialmente no que se refere à melhoria da qualidade do ensino, ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, à qualificação da gestão acadêmica e administrativa e à evolução dos indicadores institucionais.

Na dimensão de integração sistêmica, são considerados os níveis de articulação dos resultados da avaliação com o NUEN, no aprimoramento pedagógico; com o NUPEX, na qualificação das atividades de pesquisa e extensão; e com o NURET, na construção de estratégias de permanência estudantil, assegurando que a avaliação produza efeitos transversais e estruturantes.

A análise integrada desses indicadores permite não apenas verificar a execução do programa, mas aferir o grau de institucionalização da cultura avaliativa, orientando decisões estratégicas e consolidando a avaliação como instrumento efetivo de governança.

AVALIAÇÃO

A avaliação do próprio programa é concebida como processo reflexivo e estruturado, voltado à análise da sua efetividade enquanto política institucional de indução de decisões baseadas em evidências.

Essa avaliação compreende, em primeiro plano, a análise da qualidade dos processos avaliativos conduzidos pela CPA, incluindo a adequação metodológica dos instrumentos, a abrangência das dimensões analisadas, a

consistência dos dados produzidos e a capacidade de leitura institucional das informações.

Em segundo plano, a avaliação incide sobre o grau de utilização dos resultados, examinando se os dados produzidos são efetivamente apropriados pelas instâncias de gestão, se subsidiam decisões concretas, se orientam revisões de políticas e práticas e se promovem transformação institucional mensurável.

Adicionalmente, a avaliação considera o impacto sistêmico da avaliação institucional, especialmente sua capacidade de influenciar o comportamento organizacional, fortalecer a cultura de responsabilidade acadêmica e consolidar práticas de gestão orientadas por evidências.

A CPA atua como instância central nesse processo, promovendo não apenas a produção dos dados, mas a análise crítica de sua utilização, assegurando que a avaliação institucional cumpra sua função estratégica.

Os resultados dessa avaliação são sistematizados e utilizados para o aperfeiçoamento do próprio programa, garantindo coerência interna e evolução contínua.

MONITORAMENTO

O monitoramento do programa constitui mecanismo institucional de acompanhamento contínuo da utilização dos resultados da avaliação, operando como elemento de controle, validação e indução da efetividade das ações implementadas.

Esse processo envolve o acompanhamento sistemático dos planos de ação decorrentes da avaliação institucional, a verificação de sua execução, a análise do cumprimento dos prazos estabelecidos e a aferição dos resultados alcançados.

O monitoramento é estruturado em fluxos institucionais que permitem rastrear a trajetória dos dados avaliativos desde sua produção até sua conversão em decisão e ação institucional, assegurando transparência, responsabilidade e efetividade.

A atuação do monitoramento ocorre de forma integrada com o NUEN, na verificação dos impactos pedagógicos; com o NUPEX, na análise dos efeitos sobre a pesquisa e extensão; e com o NURET, na avaliação das ações voltadas

à permanência estudantil, garantindo que o uso dos resultados produza efeitos concretos nas diferentes dimensões institucionais.

Além de sua função operacional, o monitoramento assume caráter estratégico, permitindo identificar padrões de não utilização dos resultados, fragilidades na implementação das ações e oportunidades de aprimoramento dos processos institucionais.

CRONOGRAMA

O Programa Institucional de Avaliação Institucional e Uso dos Resultados é executado em ciclos contínuos, estruturados a partir do calendário acadêmico e das necessidades institucionais, garantindo regularidade, previsibilidade e integração com os processos de gestão.

Os ciclos avaliativos são organizados de forma a contemplar diferentes dimensões institucionais ao longo do período acadêmico, assegurando abrangência e profundidade na coleta de dados.

As etapas de análise, elaboração de relatórios e definição de planos de ação são realizadas em sequência estruturada, permitindo que os resultados sejam disponibilizados em tempo oportuno para subsidiar a tomada de decisão.

O cronograma incorpora, ainda, momentos específicos de monitoramento e avaliação das ações implementadas, assegurando que o ciclo avaliativo não se encerre na produção dos dados, mas se complete na verificação de seus efeitos institucionais.

A lógica do cronograma é orientada por critérios estratégicos, garantindo que a avaliação institucional esteja permanentemente integrada ao planejamento e à gestão acadêmica.

REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O programa será submetido a processos periódicos de revisão e aperfeiçoamento, fundamentados na análise crítica de sua execução, no comportamento dos indicadores institucionais e no grau de utilização dos resultados da avaliação.

A revisão assume caráter sistêmico, buscando identificar não apenas fragilidades operacionais, mas limitações estruturais na utilização dos dados, permitindo ajustes que fortaleçam a capacidade institucional de tomada de decisão baseada em evidências.

O processo de melhoria contínua decorre da integração entre avaliação, monitoramento e planejamento institucional, assegurando que o programa evolua de forma consistente e alinhada às diretrizes estratégicas da FACSUR.

A participação do NUEN, do NUPEX e do NURET nesse processo garante que as melhorias implementadas sejam efetivamente incorporadas às práticas pedagógicas, às atividades acadêmicas e às políticas de permanência, promovendo coerência institucional.

Esse movimento contínuo de aperfeiçoamento consolida o programa como instrumento dinâmico de gestão, orientado por evidências e comprometido com a qualidade institucional.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Avaliação Institucional e Uso dos Resultados constitui instrumento estruturante da governança acadêmica e administrativa da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, devendo ser implementado de forma integrada, contínua e orientada por evidências.

A utilização dos resultados da avaliação institucional não se configura como faculdade da gestão, mas como diretriz obrigatória de atuação institucional, devendo os dados produzidos subsidiar processos decisórios, revisão de políticas acadêmicas, planejamento estratégico e aperfeiçoamento das práticas institucionais.

A execução do programa exige articulação obrigatória entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Núcleo de Ensino – NUEN, o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX, o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, as coordenações de curso e a gestão institucional, assegurando integração entre avaliação, planejamento e ação.

Sempre que os resultados da avaliação evidenciarem fragilidades estruturais, deverá haver encaminhamento às instâncias competentes para análise e deliberação, garantindo resposta institucional qualificada e tempestiva.

Os resultados do programa deverão ser sistematicamente incorporados aos instrumentos de planejamento institucional, assegurando alinhamento entre diagnóstico e ação.

Os casos omissos serão analisados pela gestão institucional, com consulta obrigatória às instâncias competentes, especialmente à CPA, ao NUEN, ao NUPEX e ao NURET, conforme a natureza da matéria.

